

ESTUDO DE ESPAÇAMENTOS X VARIEDADES DE CAFÉ NA REGIÃO DA MOGIANA-SP- RESULTADOS PRELIMINARES

Marcelo Jordão Filho e J.B Matiello – Engs Agrs Fundação Procafé e Ricardo Cintra e Eduardo Hilário Estanti - Estagiários FEF, Gerson Lourenço Ferreira -Bolsista da FEF, Fabricio David - COCAPEC

Os espaçamentos na lavoura de café, através do número de plantas por área e sua distribuição no terreno, devem visar a associação de maior produtividade por área com as facilidades de manejo dos tratos e da colheita dos cafeeiros. Nesse sentido, nas lavouras de café, na atualidade, vêm sendo adotados espaçamentos na forma de renque, com menores distâncias entre plantas na linha e maiores aberturas nas entre-linhas.

Experimentos visando testar os espaçamentos mais adequados em cafezais têm sido realizados em diferentes regiões, buscando avaliar o efeito ambiental. A região da Mogiana, em São Paulo, possui uma cafeicultura em áreas plano-onduladas, onde se emprega muito a mecanização dos tratos e as propriedades conduzem uma cafeicultura de forma empresarial, visando maior produtividade e retorno econômico. Nesse contexto, a adequação de espaçamentos às condições edafo-climáticas da região é importante, para dar respaldo a essa cafeicultura, onde a tecnologia é fator essencial.

No aspecto de variedades/cultivares, as duas mais cultivadas são a Catuai e o Mundo Novo, que variam em porte, arquitetura de planta, maturação e susceptibilidade a doenças e a stress hídricos. Em face dessas características diferenciais, pode haver efeito de sua interação com o espaçamento adotado no plantio. Em experimentos em outras regiões tem sido verificada vantagem produtiva no uso de distância menores entre plantas na linha, ao redor de 0,5 m. No entanto, técnicos da região da Mogiana tem sido resistentes na redução dessa distância, alegando maior perda de ramos laterais e tombamento de plantas.

No propósito de dar subsídios aos Técnicos da AT regional, sobre as distâncias de linha mais adequadas às variedades mais plantadas, Catuai e MN, foi conduzido, em sua fase inicial, um ensaio visando testar a interação entre espaçamentos na linha de plantio de cafeeiros com estas variedades. O trabalho foi conduzido na Fazenda Experimental de Franca/Fundação Procafé (Convênio Fund. do Café da Alta Mogiana/COCAPEC). O ensaio foi delineado em blocos ao acaso, com 6 tratamentos e 4 repetições e parcelas de 9 m de linha, sendo testados 3 espaçamentos na linha, 0,5, 0,75 e 1,0 m, com as variedades Catuai amarelo IAC 62 e com o M. Novo IAC 379-19, mantendo, em todos, a mesma distância na rua, de 3,5 m. O café foi plantado em fevereiro de 2013, seguindo-se os tratos culturais normais de nutrição, controle de pragas e doenças etc.

Para avaliação do ensaio foram feitas as colheitas, já disponíveis as 2 primeiras, coletadas em junho/2015 e maio/2016, transformando-se os dados em produtividade, em sacas de café beneficiado por ha.

Resultados e conclusões

Os resultados de produtividade dos cafeeiros nas 2 variedades/cultivares e nos 3 espaçamentos estão colocados na tabela 1. Pode-se verificar que em relação aos espaçamentos na linha houve vantagem produtiva significativa para as menores distâncias de 0,5 e 0,75m em ambas as 2 safras e na sua média. Para a cultivar Catuai a distância de 0,5 m foi significativamente superior, enquanto para o M. Novo as distâncias de 0,5 e 0,75 foram semelhantes estatisticamente, embora com valores de produtividade maiores para a distância de 0,5 m. Na média das 2 cultivares as distâncias de 0,5 e 0,75 m foram, respectivamente, 58 e 30% mais produtivas do que a distância de 1,0 m.

Na comparação das 2 cultivares, na média dos 3 espaçamentos, a Catuai foi cerca de 11% mais produtiva que a MN na média das 2 safras.

Pode-se concluir, de forma preliminar, com base nos resultados das 2 primeiras safras que –a) A distância de 0,5 m na linha foi mais produtiva para as duas cultivares, com maior diferencial na cultivar catuai. b) A cultivar Catuai 62 foi 11% mais produtiva do que a cultivar MN 379-19 na média das 2 safras.

Tabela 1- Produtividade, nas 2 primeiras safras, em cafeeiros sob efeito de espaçamentos na linha, em 2 variedades. Franca, SP, 2016

Variedade/cultivar	Espaçamentos (m)	Produtividade (scs/ha)			Relativo(%)
		2015	2016	Média 2	
Catuai IAC 62	3,5 x 0,5	16,9 a	68,5 a	42,7 a	200
Catuai IAC 62	3,5 x 0,75	8,1 b	52,8 b	30,5 c	142
Catuai IAC 62	3,5 x 1,0	9,6 b	46,8 b	28,2 c	132
Mundo Novo 379/19	3,5 x 0,5	20,6 a	50,7 b	35,7 b	167
Mundo Novo 379/19	3,5 x 0,75	15,6 a	52,4 b	34,0 b	159
Mundo Novo 379/19	3,5 x 1,0	7,6 b	35,2 c	21,4 d	100
CV (%)		37,2	13,7	15,9	-
Média/Variedade	Catuai - IAC 62	11,5	56,0	33,8	111
	Mundo Novo - 379/19	14,6	46,1	30,3	100
Média/Espaçamento	0,5	18,8	59,6	39,2	158
	0,75	11,9	52,6	32,2	130
	1,0	8,6	41,0	24,8	100